

Exmo. Senhor  
Eng.º Nuno Araújo  
Chefe do Gabinete de S.Exa. o  
Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares

Assunto: Construção de armazém para resíduos nucleares em Almaraz -  
Pergunta Parlamentar n.º 1860/XIII/(2ª)

Encarrega-me S.Exa. o Ministro dos Negócios Estrangeiros de, em resposta à solicitação em epígrafe, esclarecer o seguinte.

1. No âmbito do Ministério dos Negócios Estrangeiros, o tema da Central Nuclear de Almaraz consta da agenda de todos os encontros bilaterais com Espanha, tendo inclusive sido abordado entre os Ministros dos Negócios Estrangeiros de Portugal e de Espanha.

A Embaixada de Portugal em Madrid tem efetuado as diligências adequadas junto das autoridades competentes espanholas, em particular junto dos Ministérios envolvidos (Ministros da Agricultura e Pesca, Alimentação e Meio Ambiente e da Economia e Competitividade de Espanha), e também junto do Conselho de Segurança Nuclear de Espanha.

Ainda no quadro de diligências diplomáticas, também a Embaixada de Espanha em Lisboa já foi chamada ao Ministério dos Negócios Estrangeiros.

2. As diligências acima referidas tiveram sempre por objetivo transmitir a posição de Portugal e obter esclarecimentos por parte das autoridades espanholas.

Em face disso, Espanha tem considerado que o armazém de resíduos nucleares junto da Central de Almaraz não tem impacte transfronteiriço, tendo por isso autorizado a sua construção.



**REPÚBLICA  
PORTUGUESA**

GABINETE DO MINISTRO DOS  
NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

3. O Governo Português apresentou à Comissão Europeia, em 16 de janeiro, uma queixa ao abrigo do artigo 259º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia, tendo aquela instituição três meses para se pronunciar.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Rita Laranjinha

/AM